

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS

CAPÍTULO PRIMEIRO Nome e Natureza Jurídica

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO CIVIL DE DIREITO PRIVADO e fins não econômicos e de caráter filantrópico, apartidária, denominada **ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS**, aqui tratada simplesmente como "associação" ou ainda pela forma abreviada "AFASV", COM PRAZO DE DURAÇÃO INDETERMINADO e que se regerá por este ESTATUTO, e pelas normas legais pertinentes.

CAPÍTULO SEGUNDO Da Sede

Art. 2º - A "ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS" terá sua sede e foro COM SEDE E FORO NA Rua do Livramento nº 81 - Gamboa - Rio de Janeiro/RJ - CEP.: 20.221-192, podendo abrir filiais ou agências em outras cidades deste Estado, ou em outras unidades da Federação, desde que cada uma delas tenha seu próprio registro, matrícula e CNPJ.

Art. 3º - O prazo de duração da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS é Indeterminado.

CAPÍTULO TERCEIRO Dos Objetivos

Art. 4º - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS terá por objetivo apoiar, desenvolver e praticar ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente, através das atividades de educação profissional, especial e ambiental, a promoção da assistência social, bem como promover e facilitar o acesso à leitura, participando com demais entidades públicas e/ou privadas, na coleta e distribuição gratuita de livros em todos os lugares permitidos pelo poder público e também promovendo o voluntariado.

Parágrafo Primeiro - Para a consecução de suas finalidades, a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar ações e projetos visando:

- I. A promoção da assistência social;
- II. Ações que visem a segurança alimentar e nutricional da população de baixa renda, especialmente aquelas que se encontrem abaixo da linha da pobreza, por meio da adoção de recursos físicos, humanos e financeiros SEMPRE ATRAVÉS DE VOLUNTÁRIAS DOAÇÕES de quaisquer interessados "filantropos", sem fins lucrativos, e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins, beneficiando, sobretudo, as camadas de baixa renda da população.
- III. A inclusão social das camadas menos favorecidas da sociedade com programas que visem a melhoria da qualidade de vida.
- IV. De acordo com as voluntárias doações recebidas de associados ou não, criar e manter, de acordo com as possibilidades da associação, programas de caráter filantrópico e beneficente, de natureza educacional, cultural e assistencial, tais como os de distribuição de cestas básicas à famílias carentes, promovendo ajuda direta ou indireta aos de alguma forma carentes das necessidades básicas de sobrevivência, buscando a devida orientação aos programas já existentes, bem



como promover novos programas junto aos órgãos públicos, bem como buscando ajuda junto à iniciativa privada, que venham beneficiar os carentes, ajudando-os na sua sobrevivência, a todos atendendo sem distinção de classe, raça, sexo, nacionalidade ou religião.

V - Outras atividades compatíveis com as finalidades da associação.

VI - Promoção gratuita da educação e da saúde incluindo prevenção de HIV-AIDS e consumo de drogas;

VII - Preservação, defesa e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

VIII - Promoção de direitos das pessoas portadoras de deficiência, dos direitos da mulher e da criança, e combate a todo o tipo de discriminação sexual, racial e social, trabalho forçado e infantil;

IX - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

Parágrafo Segundo - A dedicação às atividades acima previstas configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio do recebimento de doação de recursos financeiros e físicos, da ajuda filantrópica de pessoas altruístas, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Parágrafo Terceiro - Nenhuma das ações de filantropia de alguma forma praticadas pela ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS constituirá em direito adquirido de qualquer assistido, sendo direito da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS escolher a quem pratica suas ações de filantropia.

Art. 5º - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS não se envolverá em questões religiosas, político-partidárias, ou em quaisquer outras que não se coadunem com seus "filantrópicos" objetivos institucionais.

Artigo 6º - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS poderá adotar um Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo Consultivo, com a finalidade de regular e detalhar as disposições contidas neste Estatuto.

CAPÍTULO QUATRO

Dos Associados, Seus Direitos e Deveres

Art. 7º - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS é constituída por número ilimitado de associados filantropos, os quais serão das seguintes categorias: efetivos, colaboradores e beneméritos.

Art. 8º - São filantropos associados "efetivos" as pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal diante das leis civis e militares do Brasil, que não estejam respondendo a nenhum processo criminal, que sejam fundadores desta "associação", devidamente em dia com suas mensalidades para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS por um período mínimo de "seis meses consecutivos" e outros que venham a ser admitidos nos termos do Artigo 11,

Parágrafo Primeiro, do presente Estatuto, que se mantenham em dia com suas mensalidades por um período mínimo de seis meses à ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, conforme valor mínimo mensal estipulado no Regimento Interno.

Parágrafo Primeiro - Para ser considerado um filantropo associado "efetivo" é necessário estar quites com as mensalidades à ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS ininterruptamente por no mínimo seis meses consecutivos, sendo também incluído aquele que de forma pessoal participe nos programas sociais da "associação" por igual período de seis meses, constituindo assim uma participação efetiva.

Parágrafo Segundo - Todo filantropo associado efetivo deverá assinar termo de compromisso com os objetivos e práticas de filantropia inerentes à ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, assumindo assim o compromisso de não tentar usar a associação como cabide de emprego.

Art. 9º - São associados "colaboradores" pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal, que sejam filantropos, que venham a contribuir "esporadicamente" na execução de projetos e na realização dos objetivos da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, inclusive com voluntárias contribuições financeiras, mas, sem compromisso com a "associação".

Art. 10º - São considerados associados beneméritos pessoas ou instituições que se destacaram por relevantes trabalhos que se coadunem com os objetivos dessa "associação", ou seja, voluntários e filantropos trabalhos sociais beneficiando pessoas de baixa ou nenhuma renda, mas, sem compromisso com a "associação".

Art. 11 - Os associados, qualquer que seja sua categoria, não respondem individualmente, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, nem pelos atos praticados pela Diretoria Executiva da "associação".

Parágrafo Primeiro - A admissão de novos associados, de qualquer categoria será decidida pela Diretoria, mediante proposta de filantropos associados efetivos ou pelo formal pedido direto dos interessados, analisados em face de cada categoria.

Parágrafo Segundo - A qualidade de associado, independentemente da categoria a que pertença, é intransmissível a qualquer título.

Art. 12 - São direitos dos associados:

I - Participar voluntariamente de todas as atividades associativas; votar e ser votado nas assembleias.

II - Propor a criação e tomar parte em comissões e grupos de trabalho, quando designados para estas funções;

III - apresentar propostas, programas e projetos de ação para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

IV - Ter acesso a todos os livros de natureza contábil e financeira, bem como a todos os planos, relatórios, prestações de contas e resultados de auditoria independente.

V - Desligar-se e/ou demitir-se do quadro de associados a qualquer tempo através de pedido por escrito entregue à Diretoria Executiva.

VI - Ao associado em processo de exclusão será sempre assegurado o contraditório e a ampla defesa.

Parágrafo Único - Os direitos associativos previstos neste Estatuto são pessoais e intransferíveis.

Art. 13 - São deveres dos associados:

I - Observar o Estatuto, regulamentos, regimentos, deliberações e resoluções dos órgãos da associação;

II - Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS e difundir seus objetivos e ações.

Art. 14 - Considera-se falta grave, passível de exclusão, provocar ou causar prejuízo moral ou material para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

Parágrafo primeiro - É considerada falta grave qualquer ação que fuja aos padrões da filantropia, da honestidade e dos demais princípios morais. Também é falta grave, o promover a saída da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS da sua condição de associação filantrópica, provocada por qualquer dos filantropos associados efetivos, pois aquele que discorda da filantropia e voluntariado, vivendo em busca de lucros, deverá buscar uma associação com o fim que este deseje.

Parágrafo segundo - A exclusão de associados ocorrerá por desobediência das regras internas de funcionamento deste estatuto, que constitua falta grave, conforme previsto neste artigo 14, e havendo justa causa, ocorrendo através da aprovação de 51% dos votos da assembleia, sempre assegurado ao associado o contraditório e a ampla defesa.

CAPÍTULO QUINTO Das Assembleias Gerais

Art. 15 - A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação, que será realizada por convocação do Presidente ou por 1/5 dos ASSOCIADOS, em caráter ordinário para tratar de aprovação de contas e eleição e, em caráter extraordinário a qualquer tempo.

Parágrafo Primeiro - Os filantropos associados "efetivos", devidamente em dia com suas mensalidades, conforme o parágrafo único do Art. 8º, terão direito a voto em todas as decisões das Assembleias Gerais.

Parágrafo Segundo - Os associados beneméritos e os associados colaboradores poderão participar das assembleias gerais, apresentando suas sugestões ou opiniões, defendendo-as ali, e que se farão registrar nas atas, podendo ainda apresentar tais sugestões ao Conselho Deliberativo Consultivo, que farão a análise das sugestões, para, de acordo com a competência, serem votadas ou não em assembleia, sempre obedecendo a finalidade da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS dispostas neste estatuto.

Art. 16 - A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que necessário, e ordinariamente 1 (uma) vez por ano, para deliberar sobre os seguintes temas:

I - Apreciação e aprovação do Balanço Anual e demais relatórios financeiros do exercício anterior, e o Orçamento e Plano Anual de Trabalho para o novo exercício;

II - Eleição ou destituição do Diretor Executivo ou demais membros da Diretoria Executiva;

III - Nomeação ou destituição dos membros dos Conselhos Deliberativo Consultivo e Fiscal;

IV - Deliberar sobre a admissão de novos filantropos associados efetivos, colaboradores e beneméritos;

V - Deliberar sobre a reforma e alterações do Estatuto;

VI - Deliberar sobre a extinção e/ou dissolução da "associação" e a destinação do patrimônio social;

VII - deliberar sobre casos omissos e não previstos neste Estatuto.

Art. 17 - As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente, pelo Presidente do Conselho Deliberativo Consultivo, ou por carta assinada por pelo menos 1/5 dos filantropos associados "efetivos".

Parágrafo Único - A convocação da Assembleia Geral, ordinária ou extraordinariamente, dar-se-á através de carta registrada endereçada a todos os associados, e com antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis.

Art. 18 - O quórum mínimo exigido para a instalação da Assembleia Geral, a qualquer tempo, é de 50% (cinquenta por cento) dos filantropos associados "efetivos".

Parágrafo Primeiro - Terão direito a voto nas assembleias todos os filantropos associados "efetivos" conforme o Parágrafo Único do Art. 8º.

Parágrafo Segundo - Os filantropos associados "efetivos" terão direito a voto nas deliberações previstas no Art. 16, incisos I à VI.

Parágrafo Terceiro - as categorias de associados beneméritos e associados colaboradores, terão direito a voto em todas as demais decisões postas em votação nas Assembleias Gerais, excetuando-se as previstas no Art. 16, incisos I à VI, desde que estejam em dia com sua mensalidade daquele mês da referida Assembleia.

CAPÍTULO SEXTO Da Administração

Art. 19 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS será dirigida pela Diretoria Executiva que será composta por Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Tesoureiro e Diretor Secretário, eleita em assembleia geral, e



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

empossada pelo Conselho Deliberativo Consultivo, para um período de quatro (04) anos, podendo ser reeleita.

Parágrafo Único - A administração caberá ao Presidente, o qual representará a Associação em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da Associação, com poderes específicos e mandato em prazo determinado, o qual nunca ultrapassará a data de extinção do mandato do Diretor Presidente que outorgou a procuração. Cabe ainda ao presidente Fazer o requerimento junto ao Ministério da Justiça, visando o reconhecimento da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme Decreto 3100, de 30 de junho de 1999, que regulamenta a Lei 9.790, de 23 de março de 1999.

Art. 20 - O Diretor Presidente da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS visando imprimir maior operacionalidade às ações da Associação, deverá assumir as seguintes atribuições ou nomear e contratar um Diretor Executivo, para:

I - Coordenar e dirigir as atividades gerais específicas da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS;

II - Celebrar convênios e realizar a filiação da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS a instituições ou organizações, por delegação do Presidente;

III - representar a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS em eventos, campanhas e reuniões, e demais atividades do interesse da Associação;

IV - Encaminhar anualmente aos filantropos associados efetivos, relatórios de atividades e demonstrativos contábeis das despesas administrativas e de projetos; bem como os pareceres de Auditores Independentes, ou Conselho Fiscal, se este estiver constituído, sobre os balancetes e balanço anual;

V - Contratar, nomear, licenciar, suspender e demitir funcionários administrativos e técnicos da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

VI - Elaborar e submeter aos filantropos associados efetivos o Orçamento e Plano de Trabalho Anuais;

VII - Propor aos filantropos associados efetivos reformas ou alterações do presente Estatuto;

VIII - Propor aos filantropos associados efetivos a fusão, incorporação e extinção da ASSOCIAÇÃO ARTE SALVA VIDAS observando-se o presente Estatuto quanto ao destino de seu patrimônio;

IX - Adquirir bens imóveis para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, através de doações, sem qualquer autorização da Assembleia Geral;

X - Adquirir imóveis para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, através de doações, sem qualquer autorização da Assembleia Geral.

XI - Adquirir imóveis através da compra, para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, sempre mediante expressa autorização da Assembleia Geral.

XI - Negociar o uso de todo e qualquer bem físicos, autorais ou outros de propriedade ou sob responsabilidade da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA

AAA 8645015

VIDAS com tercelros que sejam associados ao não, desde que todos os valores sejam revertidos para o caixa da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, mediante o devido recibo oficial da Associação,

XIII- Allenar ou gravar os bens imóveis da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, mediante autorização expressa da Assembleia Geral;

XIV - Elaborar o Regimento Interno e o Organograma Funcional da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, e submetê-lo à apreciação e aprovação da Assembleia Geral;

XV - Exercer outras atribuições inerentes ao cargo, e não previstas expressamente neste Estatuto.

Parágrafo Único - É vedado a qualquer membro da Diretoria ou a qualquer associado praticar atos de liberalidade às custas da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

A - Cabe ao Diretor Vice-Presidente da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS:

I - Comandar e Supervisionar os serviços da Gerência Social da Associação Filantrópica Arte Salva Vidas.

II - Supervisionar, coordenar e avaliar as políticas sociais da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS voltadas para o desenvolvimento comunitário.

III - Supervisionar, coordenar e avaliar os planos, programas e projetos da área de atuação do Serviço Social dentro da área de atuação da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

IV - Atuar de forma integrada com os demais diretores da Administração, na elaboração e execução dos programas sociais da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

V - Buscar novos colaboradores para a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

VI - Elaborar o planejamento funcional e a programação mensal de trabalho da Administração referente à sua área de atuação.

VII - Sensibilizar e mobilizar a população local e/ou organismos já existentes, para a participação efetiva na definição, execução e gerência de políticas e programas sociais através de suas formas organizativas.

VIII - Colaborar com os órgãos competentes no desenvolvimento e execução de programas sociais dentro da área de atuação da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

IX - Quando necessário, acompanhar, atender, bem como encaminhar aos órgãos competentes, as reivindicações das comunidades locais, assistidas ou não pela ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

X - Coletar e divulgar dados e informações referentes à sua área de atuação.

XI - Exercer outras atribuições relativas à sua área de atuação, como: atendimento individualizado, campanhas diversas, doações, encaminhamentos, e exercer a escuta que é de suma importância na área social, visitas em instituições de caráter social, participação efetiva nas atividades das gerências subordinadas a diretoria social.

XII - Quando devidamente autorizado, representar o Presidente da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDA em todas as suas atribuições.

Parágrafo Único – Sendo uma associação totalmente voltada para a busca em amenizar as necessidades das vítimas da desigualdade, A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS contará com uma Gerência Social.

B – Cabe ao Diretor Tesoureiro da ASSOCIAÇÃO ARTE SALVA VIDAS:

I – Plenamente subordinado ao Diretor Presidente, e em sintonia com o Diretor Vice-Presidente e Diretor Secretário, planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades financeiras da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, fixar políticas de ação acompanhando seu desenvolvimento, para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos pela Associação.

II - Supervisionar toda parte das funções de suporte administrativo e financeiro da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, realizar o gerenciamento completo da área administrativa e financeira da Associação, contemplando as atividades de planejamento financeiro, contas a pagar e conta a receber, cobrança, gestão do patrimônio da Associação, compras administrativas, gerenciamento das atividades de recursos humanos, gerenciamento das atividades de tecnologia da informação, coordenar as atividades da tesouraria e da controladoria, planejar, analisar e acompanhar as execuções orçamentárias, de custo e estudos econômico-financeiros, gerir as áreas contábil, financeira e fiscal, realizar análise e apuração de impostos, acompanhar rotinas fiscais, contábil, obrigações trabalhistas e previdenciárias, manter relacionamento com bancos, dar suporte às áreas de negócios, com a criação e análise de relatórios gerenciais e indicadores de performance, realizar estudos de viabilidade econômica para novos projetos e produtos, mantendo Interação com o departamento jurídico caso seja necessário sua criação.

C – Cabe ao Diretor Secretário da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS:

I - Estando subordinado e em plena sintonia com o Diretor Presidente, organizar, planejar e orientar o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos da AFASV, buscando soluções para todo tipo de problema administrativo.

II - Criar métodos, planejar atividades, organizar o funcionamento dos vários setores da AFASV, calculando despesas e garantindo a perfeita circulação de informações e orientações dentro da AFASV.

III - Traçar estratégias e métodos de trabalho nas diversas áreas, oferecendo sugestões onde investir o dinheiro e como equilibrar a saúde financeira e produtiva da AFASV.

IV – Supervisionar a segurança e a manutenção predial.

CAPÍTULO SÉTIMO

Do Conselho Deliberativo Consultivo

Art. 21 - Com o objetivo de assessorar os associados e funcionários da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS na consecução de seus objetivos estatutários, e principalmente na elaboração, condução e implementação de suas ações, campanhas e projetos, os filantropos associados efetivos indicarão à Assembleia Geral, nos termos do artigo 16, alínea III deste Estatuto, pessoas de reconhecimento saber e idoneidade, nos campos de conhecimento afins com suas atividades, para comporem o Conselho Deliberativo Consultivo da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

Parágrafo Único - O Conselho Deliberativo Consultivo tem as seguintes atribuições e poderes: dar posse à Diretoria executiva da associação, nos termos do Art. 19

deste estatuto; reunir-se trimestralmente, para examinar o desempenho da Diretoria em gestão; elaborar preliminarmente, projetos de reformas estatutárias.

Art. 22 - O Conselho Deliberativo Consultivo compor-se-á de no máximo seis membros, todos filantropos associados efetivos, com mandato de quatro (04) anos, e reunir-se-á sempre que convocado pelo Presidente, ou por sugestão do Diretor Executivo, com ausência do primeiro.

Parágrafo Primeiro - Os membros do Conselho Deliberativo Consultivo elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará os trabalhos desse Conselho.

Parágrafo Segundo - As deliberações e pareceres do Conselho Deliberativo Consultivo serão tomadas por maioria simples, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade.

Parágrafo Terceiro - Nenhum membro do Conselho Deliberativo Consultivo será remunerado, para o desempenho de suas funções e respectivas atribuições.

CAPÍTULO OITAVO **Do Conselho Fiscal**

Art. 23 - Quando convocados nos termos do Artigo 25, Parágrafo Terceiro, desse Estatuto, o Conselho Fiscal será fiscalizador da administração contábil financeira da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, e se comporá de três membros de idoneidade reconhecida.

Art. 24 - Os membros do Conselho Fiscal serão convidados pelos filantropos associados efetivos, e nomeados pela Assembleia Geral, nos termos do Artigo 16, alínea III deste Estatuto.

Art. 25 - Compete ao Conselho Fiscal, ou se for o caso, aos Auditores Externos:

I - Dar parecer formal sobre os relatórios e demonstrações contábil-financeiras da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, oferecendo as ressalvas que julgarem necessárias; sempre dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da associação:

II - Opinar sobre qualquer matéria que envolva o patrimônio da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, sempre que necessário;

III - Comparecer, quando convocados, às Assembleias Gerais, para esclarecer seus pareceres, quando assim julgarem necessário;

IV - Opinar sobre a dissolução/extinção e liquidação da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS".

Parágrafo Primeiro - Os membros do Conselho Fiscal elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará os trabalhos desse Conselho.

Parágrafo Segundo - O Conselho Fiscal deliberará por maioria simples, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade.

Parágrafo Terceiro - O Conselho Fiscal só será instalado, e seus membros convocados, se a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS não contratar auditores externos, como decisão da maioria simples, a Assembleia Geral.

CAPÍTULO NONO

Da fonte de recursos e do Patrimônio

Art. 26 - Fontes de recursos para a manutenção da ASSOCIAÇÃO: joias, contribuições voluntárias de seus associados e colaboradores, doações, subsídios do Governo de qualquer esfera, produto de eventos realizados pela ASSOCIAÇÃO, verbas adquiridas junto a iniciativa privada.

Art. 27 - O patrimônio da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS será constituído por doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Art. 28 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio a dirigentes, mantenedores, empregados ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Parágrafo Primeiro - Todos os bens, rendas, recursos e eventuais resultados operacionais, serão aplicadas integralmente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento dos objetivos da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS.

Parágrafo Segundo - As subvenções e doações, serão integralmente aplicadas nas finalidades a que estejam vinculadas.

Parágrafo Terceiro - Os recursos advindos dos poderes públicos deverão ser aplicados no município em que a associação tem sua sede; ou no caso de haver unidades prestadoras de serviço ou filiais, a ela vinculadas, no âmbito do Estado conessor.

Parágrafo Quarto - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência e autonomia perante os eventuais doadores ou subventores.

CAPÍTULO DÉCIMO

Do Regime Financeiro

Art. 29 - O exercício financeiro da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 30 - As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas dentro dos primeiros sessenta dias do ano seguinte à Assembleia Geral, para análise e aprovação.

CAPÍTULO DÉCIMO PRIMEIRO

Da Qualificação da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público de Acordo Com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999

Art. 31 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional das devidas doações, na

manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da AFASV no território nacional.

Art. 32 - No caso de dissolução, aprovada a extinção pela Assembleia Geral, convocada especialmente para este fim, nos termos do Artigo 15, proceder-se-á o levantamento do seu patrimônio, que obrigatoriamente será destinado a outras instituições legalmente constituídas, qualificadas como organização da sociedade civil de interesse público e sem fins lucrativos, que tenham objetivos sociais semelhantes.

Art. 33 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS em observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a colir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório.

Art. 34 - O conselho fiscal ou órgão equivalente, terá competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da associação.

Art. 35 - Na hipótese da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS perder a qualificação instituída pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Art. 36 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS não pagará salários a nenhum de seus filantropos associados efetivos e demais. Não haverá relação empregatícia entre a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS e quaisquer filantropos associados efetivos, colaboradores ou beneméritos.

Art. 37 - Haverá a possibilidade de se instituir ajuda de custo para os dirigentes da associação que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, desde que estejam no exercício delas, e, desde que tal ajuda de custo, advinda de doações, não comprometa de alguma forma as ações sociais da ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS previamente definidas e em curso, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região correspondente a sua área de atuação.

Parágrafo Único - Ajuda de custo, independente do beneficiado, não constituirá em direito adquirido.

Art. 38 - A ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS observará as normas de prestação de contas, que determinarão, no mínimo:

I - A observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - Que se dê publicidade por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da associação, incluindo-se as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão;



III - A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento;

IV - A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público será feita conforme determina o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Art. 39 - É vedada à ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a participação em campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais, ou ainda religioso, sob quaisquer meios ou formas.

CAPÍTULO DÉCIMO SEGUNDO
Das Disposições Gerais

Art. 40 - É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam a ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objetivo social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2017.

Adriana Alves Dias - Presidente da Assembleia

Ednilson Sacramento da Silva - Secretário da Assembleia

Visto do Advogado

OAB/UF José Marcio Rodrigues
CABRJ 54125

12º OFÍCIO DE NOTAS
TABELÃO PEDRO CASTILHO

Rua do Rosário, nº 134 - Centro - CEP: 20041-492
Rio de Janeiro RJ - Telefone: (21) 3823-4000

082591
AB087652

Personagem por semelhança as firmas de: EDNILSON SACRAMENTO DA SILVA (L:A-241/135) e ADRIANA ALVES DIAS (L:A-242/097-V);
(030000017EB52)

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2017. Conf. por:
Em testemunho da verdade. Serventia : 10.52
TJ-FUNDOS : 3.76

Douglas Alves Matos - Escrev. Cad. 94-170701total : 14.28
EDGY-13546-PH, EDCY-13654-DFW

Assinatura no tabelão / assina? Não, não há assinatura



Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO O REGISTRO SOB NÚMERO, NOME, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 273682 - ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS
201708301514561 - 02/10/2017
Emit. 124.69 Tributo: 42.39
Selo: ECGV 14247 QAF
Consulte em <https://www3.rj.gov.br/sitepublico>
Verifique autenticidade em rjcpj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Almir F. da Silva
Oficial Substituto

AAA 8645021

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA
DA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ARTE SALVA VIDAS**

CNPJ nº 28.786.425.0001-97

DATA E HORÁRIO: Realizada no dia 15/07/2021 (quinze do mês de julho do ano de dois mil e vinte um), às dezoito horas em segunda convocação.

LOCAL: Sede social, na Capital do Estado do Rio de Janeiro, no número setenta e quatro da Rua General Sampaio, no bairro do Caju, CEP 20.931-350.

MESA: Sr.º Aldari Luiz Marques da Silva - Presidente; e Sr. Ednilson Sacramento da Silva - Secretário.

CONVOCAÇÃO: Instalada a assembleia em segunda convocação, por haver número suficiente de associados com direito a voto, foi a mim, Secretário, determinado que procedesse a leitura do anúncio da convocação desta Assembleia Geral, convocada por edital enviado através de carta endereçada a todos os associados, conforme disposto no parágrafo único do Artigo 17 (dezessete) do Estatuto Social desta Associação, com o seguinte teor:

1. Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal;
2. Posse dos eleitos.

ORDEM DO DIA: a) Deliberar sobre a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal da Associação; b) Posse dos eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: a) Iniciado a eleição, apurou-se a aprovação, pelos votos da maioria dos associados com direito a voto e presentes à Assembleia, da chapa única, formada pelos seguintes membros, para um mandato de 4 (quatro) anos, de 28/07/2021 até 27/07/2025.

PRESIDENTE: Aldari Luiz Marques da Silva, nacionalidade Brasileira, estado civil casado, profissão aposentada, CPF nº 991.123.457-68, RG nº 12.156.144-3, residente e domiciliado à Rua do Bispo nº 117, Rio Comprido, CEP.: 20261-063, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; **VICE-PRESIDENTE:** Ednilson Sacramento da Silva, nacionalidade brasileira, estado civil casado, artesão, CPF nº 438.530.217-00, RG 3812249 IFP/RJ, residente e domiciliado à Rua do Bispo nº 117, Rio Comprido, CEP.: 20261-063, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; **TESOUREIRO:** Bárbara Marques da Silva, brasileira, solteira, profissão guia de turismo, CPF nº 171.970.277-03, Cédula de Identidade nº 21.978.284-4, residente e domiciliada à Rua do Bispo nº 117, Rio Comprido, CEP.: 20261-063, na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro; **SECRETÁRIO:** Cristina Maria Teixeira de Carvalho, estado civil casada, profissão pedagoga, CPF nº 771.364.117-34, Cédula de Identidade nº 06.239.445-7, residente e domiciliado à Rua Ferreira Viana nº 61, apartamento 204, Flamengo, CEP.: 22210-40, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS CONSULTIVOS: Presidente: Adriana Alver Dias, brasileira, estado civil casada, profissão do lar, CPF nº 993.944.757-34, Cédula de identidade nº 07.926.215-0, residente e domiciliada à Rua Frei Vicente 85, Pavuna, CEP.: 21520-470, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; Secretário: Emmanuele Ramos Rodrigues de Oliveira, brasileira, estado civil casada, profissão comerciante, CPF nº 078.437.647-63, Cédula de identidade nº 10.890.082-0, residente e domiciliada à Rua Soldado Antonio da Silveira - Beco do Amor nº 314, Rio da Prata, Campo Grande, CEP.: 23017-454, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; Conselheiro: Emanuelle Vargens de Lacerda, brasileira, estado civil casada, profissão vendedora, CPF nº 096.734.647-90, Cédula de identidade nº 12.602.801-8 DICO/RJ, residente e domiciliada à Rua Vinte e quatro de maio 235 apto. 201, Rocha, CEP.: 20950-090, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; Conselheiro: Amanda Gomes

Santos, brasileira, estado civil solteiro, profissão comerciante, CPF nº 135.199.607-02, Cédula de identidade nº 25.653.854-1, residente e domiciliada à Rua Barão da Gamboa, entrada 21, casa 26, Gamboa, CEP.: 20220-690, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

CONSELHEIROS FISCAIS: Regina Carla Menezes da Encarnação, brasileira, estado civil casada, profissão comerciante, CPF nº 011.982.507-47, Cédula de identidade nº 08579879-1 IFP/RJ, residente e domiciliada à Rua Brazzaville nº 8, Bangu, CEP.: 21850-560, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; e Daniel da Silva Felix, brasileiro, casado, profissão comerciante, CPF nº 057.159.907-93, Cédula de identidade nº 131348674 DETRAN/RJ, residente e domiciliado à Rua Leandro Martins 78 fundos Centro, CEP.: 20080-070, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2- Posse dos eleitos.

Estando os eleitos presentes, serão automaticamente empossados em 28/07/2021. Todos os eleitos declaram que não estão impedidos de exercer a administração da associação nos termos do Artigo 8 do Estatuto. ENCERRAMENTO: Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata, assinada pela Presidente e Secretário da mesa que, lida, foi aprovada e assinada por todos os associados presentes.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2021.

Aldari Luiz Marques da Silva

ALDARI LUIZA MARQUES DA SILVA - Presidente da Mesa

Ednilson Sacramento da Silva

EDNILSON SACRAMENTO DA SILVA - Secretário

12º OFÍCIO DE NOTAS
TABELÃO PEDRO CASTILHO
Reconheço por SEMELHANÇA (s) a(s) firma(s) de:
ALDARI LUIZA MARQUES DA SILVA, PRESIDENTE
SACRAMENTO DA SILVA, SECRETÁRIO
Rio de Janeiro, 15 de julho de 2021.
EM TESTE
Daniel Naves Vasconcelos de Paula, Notário
E-mail: RN 17.112-1@notario.br; RN 17.112-1
Site: EDXRM012-RJ-01, EDXRM012-11-01
Consulte em <https://www1.tjrr.jus.br/infopublica>



Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua Mariz de Faria, 148 - Centro, CEP: 20011-900
CERTIFICADO AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA: PROTOCOLO E DÍGRAFO
Matr.: 27.5072
20210723140405 - 14/07/2021
Emit. 14.73 - Trib. 14.56
SN: EDTD07302CTP
Consulte em <https://www1.tjrr.jus.br/infopublica>
Verifique autenticidade em <https://www1.tjrr.jus.br/infopublica> ou pelo CN Code do Livro.

